

# A L M A D I N A

## COMO FELICITAR PELA CHEGADA DO MÊS DE RAMADHAAN

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

03.03.2025

Todos ao anos quando ocorre a Lua Nova do nono mês do calendário islâmico (o mês de Ramadhaan), é tradição no meio muçulmano as pessoas felicitarem-se umas às outras assim que o facto é oficialmente anunciado na véspera do início do Jejum. Este é um grande mês, abençoado, e a sua chegada naturalmente traz uma grande alegria no seio dos muçulmanos.

O Profeta Muhammad (S.A.W.) e os seus companheiros alegravam-se pela chegada do mês de Ramadhaan. Portanto, é permitido que os muçulmanos se alegrem e se felicitem uns aos outros pela sua chegada.

Eis algumas formas usadas na felicitação:

- “Feliz Ramadhaan”;
- “Desejo-te um Ramadhaan repleto de felicidade, amor, bondade, saúde e sucesso”;
- “Que este mês abençoado te traga mais próximo à tua família, e reforce a tua fé”;
- “Que este mês abençoado ilumine a tua alma e te aproxime mais à misericórdia divina”;
- “Este Ramadhaan que seja um tempo para o perdão, para a autorreflexão, para a recordação do poder da fé, da paciência, da bênção e da gratidão”; ou
- “Ó ALLAH! Faça-nos chegar ao Ramadhaan. Ajuda-nos a jejuar, a ficar de pé no Swalaat, a recitar o Qur’án”, etc., etc., etc.

Os árabes na sua língua usam expressões como: “Ramadhaan Kareem”, “Ramadhaan Mubarak”, “Ramadhaan Sharif”, etc.

Usa-se também “Takabbalallahu siyamakum wa quiyamakum” (que ALLAH aceite o vosso jejum e o ficar de pé no Swalaat-tarawih e qiyamul-lail).

Todas estas expressões são permitidas na felicitação pela chegada do mês de Ramadhaan, sendo permitido dizer “Ramadhaan Kareem” e “Ramadhaan Mubarak”, embora haja uma pequena diferença nelas.

O adjectivo “Mubarak” é mais usado no tom de celebração. Por exemplo, “Eid Mubarak” que significa “Festival Abençoado”, pois o Eid-Ul-Fitr é a celebração que marca o fim do mês de Ramadhaan, e significa “Festival de Abertura do Jejum”.

E o Ramadhaan é mais um período de relexão e introspecção, do que de celebração, podendo-se também dizer “Ramadhaan Kareem”. O termo “Kareem” significa: generoso, nobre, honorável.

Os árabes usam o adjectivo “Kareem” quando querem expressar a bondade de Deus.

Portanto, dizer “Ramadhaan” seguido do adjectivo “Kareem”, é um duã (prece) no qual a pessoa deseja que o mês seja repleto de generosidade, bondade e bênçãos.

Deus no Qur’án designa por “Kareem” várias coisas:

- 1 - Por exemplo, no Cap. 56, Vers. 77, Deus descreve o Livro Sagrado por “Kareem”, i.é, “nobre Qur’án”;
- 2 - Encontramos o mesmo termo no Cap. 27, Vers. 29, no qual o profeta Salomão (Suleiman A.S.) dirige uma carta à Rainha Bilkiss, que esta classifica de “carta honrada”;
- 3 - No Cap. 26, Vers. 7 foi aplicado o mesmo termo para se referir às plantas que nascem da

- terra (nobres pares);
- 4 - No mesmo capítulo - 26, Vers. 58 - voltamos a encontrar, referindo-se às residências (palácios) e aos tesouros (nobre residência);
  - 5 - No Cap. 22, Vers. 50 refere-se à provisão (nobre provisão);
  - 6 - No Cap. 81, Vers. 19 refere-se ao Arcanjo Gabriel (mensageiro nobre); e
  - 7 - No Cap. 36, Vers. 11 o termo “Kareem” designa a recompensa (recompensa generosa).

Portanto, em todos estes versículos Deus usou o adjectivo “Kareem”, pelo que não há mal nenhum em dizer-se “Ramadhaan Kareem”, pois este abençoado mês também é algo bom, podendo a generosidade nele contida ser descrita recorrendo-se ao termo “Kareem”.

Quando alguém nos felicita usando a expressão “Ramadhaan Kareem”, a resposta mais apropriada deve ser “ALLAH AKRAM”.

Ramadhaan também é um tempo para a renovação da nossa compaixão, pois é um mês no qual aprendemos a desenvolver mais o nosso autocontrolo e a auto-inibição contra os prazeres descontrolados, as paixões, e os desejos mundanos.

É um mês em que apreendemos o verdadeiro significado de amor, paz e compaixão, e também um mês de reflexão e introspecção. É um tempo em que a família e os amigos se encontram com maior frequência. É o tempo de mais orações e contemplação. É o tempo em que nos perdoamos e esperamos ser perdoados, tempo de pôr as zangas de lado, bem como as vinganças e as emoções negativas.

Deus não instituiu o Jejum do Ramadhaan como uma obrigação individual, em que cada muçulmano cumpre quando quer e bem entende, mas sim instituiu-o por alguns dias contados, no mês de Ramadhaan, como um dever colectivo e obrigatório para toda a nação muçulmana em simultâneo, para que assim a reforma individual produza resultados positivos a nível colectivo.

A comunidade toda participa no cumprimento do Jejum obrigatório, e exerce a sua interacção social, para que assim os seus efeitos se estendam do indivíduo para a comunidade no seu todo.

Espero que beneficiemos da melhor forma deste mês abençoado, e que os nossos corações se encham de paz, serenidade e compaixão para toda a Humanidade, e que Deus aceite o nosso Jejum, bem como todos os nossos actos de adoração. Aamin!

Feliz Ramadhaan a todos os irmãos muçulmanos.